

LISTA DAS 36 ACÇÕES PROGRAMÁTICAS DO PLANO NACIONAL DE ACÇÃO AMBIENTE E SAÚDE (PNAAS)

1

VECTOR I - INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO APLICADA

ACÇÃO PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
Acção I.1	<p>QUADRO DE REFERÊNCIA E PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO COMPLEMENTAR NO DOMÍNIO ÁGUA</p> <p>Proceder ao levantamento das necessidades de monitorização de poluentes, identificar indicadores de contaminação, em massas de água usadas para captação de água para consumo humano, águas piscícolas e conquícolas e elaborar um Programa de Monitorização complementar.</p>	ÁGUA
Acção I.2	<p>ESTUDO DE FACTORES DE RISCO PARA A SAÚDE ASSOCIADOS A ÁGUAS DE RECREIO E LAZER</p> <p>Proceder ao estudo dos factores de risco para a saúde humana associados às águas costeiras e interiores, aquando da prática de desportos náuticos e delinear um quadro conceptual que viabilize futuras tomadas de decisão no âmbito da vigilância epidemiológica e/ou monitorização ambiental.</p>	ÁGUA
Acção I.3	<p>SISTEMATIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DECORRENTES DA UTILIZAÇÃO DE ÁGUAS TERMAIS</p> <p>Aprofundar e ampliar o conhecimento sobre os benefícios para a saúde humana decorrentes da utilização de águas termais, com base na informação disponível nos estabelecimentos termais em funcionamento, avaliando dados clínicos e epidemiológicos relevantes.</p>	ÁGUA
Acção I.4	<p>ESPECIALIZAÇÃO DE DADOS RELATIVOS A QUALIDADE DO AR</p> <p>Desenvolver um sistema nacional de informação geo-referenciada que identifique áreas de excedência e avalie a população exposta a níveis de poluentes atmosféricos acima dos regulamentados.</p>	AR
Acção I.5	<p>CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE VIGILÂNCIA DOS EFEITOS NA SAÚDE HUMANA ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO A POLUENTES ATMOSFÉRICOS NO AR AMBIENTE</p> <p>Desenvolver um sistema de informação e avaliação integrado e geo-referenciado dos efeitos na saúde humana, a curto e longo prazo, associados à exposição aos poluentes atmosféricos no ar ambiente.</p>	AR
Acção I.6	<p>LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÃO E/OU MONITORIZAÇÃO DE POLUENTES NO SOLO E MATERIAIS SEDIMENTARES</p> <p>Identificar, avaliar e monitorizar os locais do território nacional cujos solos e materiais sedimentares estão contaminados ou susceptíveis de o serem, identificando os respectivos contaminantes.</p>	SOLO E SEDIMENTOS
Acção I.7	<p>LEVANTAMENTO DE EFEITOS NA SAÚDE HUMANA ASSOCIADOS A POLUENTES PRESENTES EM SOLOS E MATERIAIS SEDIMENTARES E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO</p> <p>Sistematizar os efeitos na saúde humana associados a solos e materiais sedimentares contaminados, definindo e implementando uma estratégia de intervenção.</p>	SOLO E SEDIMENTOS
Acção I.8	<p>LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA A SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS PRODUZIDAS, IMPORTADAS E UTILIZADAS</p> <p>Proceder ao levantamento das substâncias químicas produzidas, importadas e utilizadas em Portugal, criando e mantendo actualizado um</p>	QUÍMICOS



ACÇÃO PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
	Inventário Nacional das Substâncias Químicas.	
Acção I.9	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA A ALTERAÇÕES DO ESTADO DE SAÚDE ASSOCIADAS À INGESTÃO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS CONTAMINADOS Sistematizar a informação disponível relativa às alterações do estado de saúde associadas à ingestão de géneros alimentícios contaminados, avaliando a respectiva incidência e implementando um procedimento de registo das ocorrências verificadas.	ALIMENTOS
Acção I.10	LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÃO E/OU VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE EFEITOS NA SAÚDE HUMANA ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO A RUÍDO AMBIENTE Compreender melhor as relações entre a exposição a ruído ambiente (exterior e interior) e efeitos na saúde, dando particular atenção aos grupos mais vulneráveis da população.	Ruído
Acção I.11	LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÃO E/OU VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE EFEITOS NA SAÚDE HUMANA ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO A RUÍDO NO LOCAL DE TRABALHO Compilar os estudos efectuados relacionados com a exposição a ruído no local de trabalho, criando uma base de dados que integre a informação relativa a níveis de pressão sonora, surdez profissional e/ou degradação da audição, por tipo de actividade/tecnologia, e que aprofunde o conhecimento das relações entre a exposição ao ruído e a outros factores físicos e químicos, enquanto factores de risco para a saúde dos trabalhadores, bem como sobre os efeitos do ruído em grupos de trabalhadores mais vulneráveis.	Ruído
Acção I.12	SISTEMATIZAÇÃO DOS EFEITOS NA SAÚDE HUMANA ASSOCIADOS A PARÂMETROS DE CONFORTO E BEM-ESTAR DOS ESPAÇOS CONSTRUÍDOS E A TÉCNICAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO Proceder ao levantamento de estudos em parâmetros de conforto e bem-estar associados aos espaços construídos e de materiais e técnicas de construção, bem como dos respectivos efeitos na saúde dos ocupantes, por tipologia de espaço construído.	ESPAÇOS CONSTRUÍDOS
Acção I.13	ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE ESPAÇOS VERDES URBANOS E EQUIPAMENTOS DE DESPORTO/LAZER NA ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS Identificar as características dos espaços verdes e equipamentos de desporto e lazer que mais contribuem para a adopção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e desenvolver orientações quanto às características dos mesmos.	ESPAÇOS CONSTRUÍDOS
Acção I.14	SISTEMATIZAÇÃO DOS EFEITOS NA SAÚDE HUMANA ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO A CAMPOS ELECTROMAGNÉTICOS NÃO-IONIZANTES E LEVANTAMENTO DE FONTES EMISSORAS Proceder à sistematização da informação relativa aos efeitos na saúde humana associados à exposição a radiações não-ionizantes e inventariação das estações relevantes existentes no território nacional, criando, em áreas sensíveis, um sistema de monitorização dos níveis de radiação electromagnética e de vigilância epidemiológica.	RADIAÇÕES
Acção I.15	INVESTIGAÇÃO EM FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS E RESPECTIVOS EFEITOS NA SAÚDE Identificar lacunas de conhecimento sobre os riscos e factores protectores para a saúde associados a fenómenos meteorológicos extremos, visando adoptar estratégias mais efectivas de prevenção e redução de riscos, designadamente no desenvolvimento de um quadro conceptual de recomendações baseadas na evidência, e promover a investigação sobre os	FENÓMENOS METEOROLÓGICOS



ACÇÃO PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
	impactes desses fenómenos na saúde humana.	
Acção I.16	<p>criação de sistema de indicadores ambiente e saúde</p> <p>Definir um sistema de indicadores de Ambiente e Saúde e criar mecanismos para a sua actualização permanente.</p>	TRANSVERSAL
Acção I.17	<p>Integração de informação por domínio prioritário e identificação de zonas de risco potencial</p> <p>Integrar de forma sistematizada a informação produzida no âmbito do Vector I, por Domínio Prioritário do PNAAS, e proceder à identificação de zonas de risco potencial, que constituirão zonas prioritárias de intervenção.</p>	TRANSVERSAL
Acção I.18	<p>criação de rede de informação ambiente e saúde dirigida a profissionais</p> <p>Constituir uma Rede de Informação Ambiente e Saúde, acessível aos grupos profissionais interessados.</p>	TRANSVERSAL

VECTOR II - PREVENÇÃO, CONTROLO E REDUÇÃO DE RISCOS

ACÇÃO PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
Acção II.1	<p>SISTEMA DE PREVISÃO DA QUALIDADE DO AR E ALERTA À POPULAÇÃO</p> <p>Consolidar um sistema de previsão da qualidade do ar e implementar mecanismos adequados de comunicação à população de situações de risco para a saúde humana resultantes de contaminação atmosférica.</p>	AR
Acção II.2	<p>QUADRO DE INTERVENÇÃO EM MATÉRIA DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS</p> <p>Desenvolver um Programa Nacional para Desreguladores Endócrinos que defina as prioridades e o quadro de intervenção, implementando projectos nacionais, na vertente humana, animal e ambiental.</p>	QUÍMICOS
Acção II.3	<p>QUADRO DE INTERVENÇÃO EM MATÉRIA DE ACTIVIDADES DE DESINFESTAÇÃO</p> <p>Regulamentar o exercício das actividades de desinfestação a nível nacional e garantir o seu regular acompanhamento.</p>	QUÍMICOS
Acção II.4	<p>PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE BIOMONITORIZAÇÃO</p> <p>Desenvolver um Programa Nacional Integrado de Biomonitorização, a aplicar de forma faseada, em função da definição de prioridades estabelecida.</p>	QUÍMICOS
Acção II.5	<p>PLANOS LOCAIS DE ACÇÃO EM HABITAÇÃO E SAÚDE</p> <p>Desenvolver a matriz para Planos Locais de Acção em Habitação e Saúde e a metodologia para a sua implementação por Municípios interessados.</p>	Espaços Construídos
Acção II.6	<p>CONTROLO DO RADÃO EM HABITAÇÕES</p> <p>Desenvolver campanhas que contribuam para que sejam respeitadas as recomendações relativamente às concentrações anuais de radão nas habitações em Portugal.</p>	RADIAÇÕES
Acção II.7	<p>HARMONIZAÇÃO DE PRÁTICAS RELATIVAS À GESTÃO DE RESÍDUOS RADIOACTIVOS</p> <p>Harmonizar práticas de gestão de resíduos radioactivos, a implementar no quadro dos programas já existentes a nível regional e nacional, com as Instituições que os produzem ou com competências na sua gestão.</p>	RADIAÇÕES



ACÇÃO PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
Acção II.8	SISTEMA DE INFORMAÇÃO, REGISTO E ALERTA PARA FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS E SITUAÇÕES DE MAIOR RISCO DE EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA Criar um sistema integrado de informação, registo e alerta para fenómenos meteorológicos extremos e situações de maior risco de exposição a radiação ultravioleta, ou introduzir melhorias aos já existentes.	FENÓMENOS METEOROLÓGICOS
Acção II.9	SISTEMA DE ALERTA E RESPOSTA A QUESTÕES EMERGENTES Planear as respostas apropriadas a questões emergentes, em articulação com os modelos instituídos nas redes internacionais, criando um sistema integrado de monitorização e vigilância permanentes na área Ambiente e Saúde e implementando um sistema de resposta integrada, que possibilite intervenções atempadas e apropriadas conducentes à diminuição dos efeitos dos factores de risco na saúde.	TRANSVERSAL

VECTOR III - INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

ACÇÃO PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
Acção III.1	MANUAIS DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTE E SAÚDE Inventariar os Manuais/Guias de Boas Práticas relativos às matérias constitutivas dos Domínios Prioritários do PNAAS e identificar lacunas de informação, ao nível das Boas Práticas, propondo a elaboração dos Manuais/Guias entendidos como necessários.	TRANSVERSAL
Acção III.2	INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO EM GERAL E/OU SECTORES ESPECÍFICOS Promover a sensibilização do público em geral e/ou dos profissionais ligados a sectores específicos, divulgando informação e melhorando os conhecimentos relativos à inter-relação Ambiente e Saúde.	TRANSVERSAL
Acção III.3	FORMAÇÃO AMBIENTE E SAÚDE Desenvolver acções de formação dirigidas a grupos profissionais específicos no âmbito dos Domínios Prioritários do PNAAS de acordo com as necessidades identificadas e em função das prioridades definidas.	TRANSVERSAL
Acção III.4	EDUCAÇÃO AMBIENTE E SAÚDE Promover a actualização sistemática dos conteúdos dos <i>curricula</i> escolares no âmbito da temática Ambiente e Saúde e a construção e divulgação de materiais de apoio ao <i>curriculum</i> .	TRANSVERSAL

VECTOR IV - CONCERTAÇÃO DE POLÍTICAS E COMUNICAÇÃO DO RISCO

ACÇÃO PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
Acção IV.1	INOVAÇÃO EM POLÍTICAS DE AMBIENTE E SAÚDE Contribuir para o desenvolvimento de cenários inovadores para uma política de Ambiente e Saúde em Portugal.	TRANSVERSAL
Acção IV.2	ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO RISCO Definir modelos e linhas de orientação para comunicação do risco e planear	TRANSVERSAL



	e implementar estratégias neste âmbito.	
Acção IV.3	<p>MEDIDAS LEGISLATIVAS, LINHAS ORIENTADORAS E PROPOSTAS DE INCENTIVOS POR DOMÍNIO PRIORITÁRIO</p> <p>Levantamento e permanente actualização da legislação aplicável e das linhas orientadoras e/ou recomendações, por Domínio Prioritário do PNAAS e identificar medidas e incentivos a condições ou práticas ambientais, nos diversos Domínios Prioritários do PNAAS, que se possam traduzir na prevenção ou redução de efeitos adversos na saúde, na perspectiva da sustentabilidade.</p>	TRANSVERSAL

VECTOR V - ARTICULAÇÃO COM AS INICIATIVAS INTERNACIONAIS DE AMBIENTE E SAÚDE

Acção PROGRAMÁTICA		DOMÍNIO
Acção V.1	<p>ARTICULAÇÃO COM OS PLANOS EUROPEUS</p> <p>Assegurar a articulação com o Plano de Acção Europeu Ambiente e Saúde e outros Planos Nacionais neste contexto, explorando plataformas de cooperação.</p>	TRANSVERSAL
Acção V.2	<p>NORMAS, ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS</p> <p>Contribuir para uma reflexão sobre eventuais alterações em aspectos específicos do quadro legal português e em linhas orientadoras e/ou recomendações por Domínio Prioritário do PNAAS, tendo por base as directrizes de Organismos Internacionais de Referência e uma análise comparativa dos quadros legislativos de países da União Europeia em matéria de Ambiente e Saúde.</p>	TRANSVERSAL

